

283

**ESTUDO MORFOLÓGICO DO DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO DE ESPÉCIES DE AEGLA (CRUSTACEA, DECAPODA, AEGLIDAE).** Alessandra G. Abero, Suzana Hans, Helena M. Lizardo-Daudt, Georgina Bond-Buckup (Centro de Ciências da Saúde, UNISINOS e Departamento de Zoologia, Instituto de Ciências Básicas, UFRGS).

Os caranguejos anomuros de água doce do gênero *Aegla*, ocorrem nas bacias hidrográficas da região Neotropical. Em cultivo laboratorial, *A. violacea* (Bond-Buckup & Buckup) apresenta desenvolvimento embrionário do tipo direto, eclodindo como um juvenil. O estudo tem por objetivo identificar as diferentes etapas do desenvolvimento que ocorrem dentro do ovo e caracterizá-las histologicamente. Os ovos foram retirados de fêmeas ovadas coletadas na bacia do Rio dos Sinos (*A. platensis* Schmitt, *A. itacolomiensis* Bond-Buckup & Buckup e *A. violacea* Bond-Buckup & Buckup). Foram analisados ao estereomicroscópio, representados graficamente e após fixados em bouin para microscopia óptica ou glutaraldeído para microscopia eletrônica de transmissão. Os cortes seriados foram observados, representados graficamente e fotografados. Identificou-se preliminarmente oito estádios distintos em função das características histológicas: clivagem, blástula, gástrula, metanauplius, zoea recente, zoea tardia, megalopa e juvenil. No estágio de gástrula, observou-se três tipos celulares ao microscópio eletrônico: células cilíndricas, células com grânulos e células cúbicas. Aproximadamente um mês após a postura, próximo ao momento da eclosão, os ovos ainda conservam muito do vitelo original. (CNPq/UNISINOS).